

MÉTODO DE AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO EMOCIONAL DE CAVALOS TERAPEUTAS: PROJETO EQUOTERAPIA-UNESP/DRACENA

Mariana Siqueira Araujo¹, Kátia de Oliveira², Juliana Mara de Freitas silva¹, Andréia Machado Lopes¹, Ana Carolina Almeida Duarte¹, Amanda Mantovani Pereira¹, Gabriela Oliveira de Camargo¹

Acadêmica do curso de Zootecnia¹ e professora Dr^a do curso de Zootecnia

Introdução: A equoterapia é uma forma de terapia que visa a utilização de cavalo como instrumento de tratamento aos praticantes portadores de deficiências. Os bons resultados advindos do uso desta terapia, inicia-se na seleção dos eqüinos utilizados nas sessões, para que possam se tornar em eficientes ferramentas terapêuticas e de maneira segura ao praticante. Portanto, este processo deve ser fundamentado, nas características físicas do animal, mas também há a necessidade de se considerar sua condição emocional, para a função equoterapêutica. A avaliação emocional é composta por testes específicos para verificar o grau de sensibilização que o cavalo possui em diferentes situações. Desta forma, podem-se identificar, emocionalmente, os eqüinos naturalmente aptos a atividade terapêutica, aqueles que devem ser submetidos previamente ao treinamento de dessensibilização e o grupo de animais não aprovados a esta função.

Objetivo: Estabelecer método de avaliação emocional de cavalos com a finalidade de se selecionar animais seguros e confiáveis a prática equoterapêutica.

Métodos: Foram avaliados oito cavalos, mestiços oriundos do centro de equoterapia da APAE rural e da clinica de equoterapia ambos situados na cidade de Dracena, bem como foram utilizados quatro cavalos da raça quarto de milha, provenientes do centro de equoterapia rancho são Francisco localizado na cidade de Botucatu. O método de avaliação emocional foi construído objetivando sensibilizar os eqüinos em relação aos estímulos visuais (materiais coloridos e pedagógicos e movimentação repentina) auditivo e táctil (podal e corporal). Neste sentido, confeccionou-se passarela de sensibilização, em piso de areia, medindo 2 m de largura por 12 m de comprimento, contendo seis estações de sensibilização. Assim, o cavalo foi guiado a passarela de sensibilização, uma única vez, por uma pessoa treinada, mediante o uso de cabresto com cabo longo. Durante o teste o animal é avaliado pelo número de passos que se desvia dos estímulos apresentados, durante sua passagem pelas estações de sensibilização. Para isto, utilizou-se de uma escala, para medir o grau de desvio dos cavalos frente aos desafios, com variação do escore de 0 a 5 (0 para nenhum passo realizado e 5 para deslocamentos acima de cinco passos).

Resultados: O método de avaliação emocional apresentou-se de fácil aplicação e eficiente na identificação de cavalos aptos a equoterapia. Portanto, verificou-se que cavalos com pontuação de escore até 1 foram considerados aprovados a serem utilizados a atividade terapêutica, com valores de 2 a 3, animais necessitando de programa de dessensibilização, previamente ao seu uso nas sessões equoterápicas, e acima de 4 cavalos inaptos a função.